

ACIDADE

Semanario noticioso

ANNO II

Redactores: J. OCTAVIANO RAMOS e
J. FERREIRA DA SILVA

BLUMENAU, 6 DE FEVEREIRO DE 1926

Nº 21

Problema migratorio

A resposta do Director de terras e colonização do Rio Grande do Sul. O que queremos.

Respondendo á consulta que fez um dia destes a Sociedade Nacional de Agricultura aos governos do Estado, à imprensa, ás associações e ás pessoas que podem dar opinião sobre assuntos de imigração, declarou o director de terras e colonização do Rio Grande do Sul que a imigração não é necessária, podendo fornecer-se util si limitar-se à vinda espontânea de imigrantes de fácil assimilação e que se encaminhem aos trabalhos rurais.

São muito justas as condições apresentadas pelo alto funcionário de terras e colonização rio-grandense, sob o ponto de vista do nacionalismo. A afirmativa de não ser necessária a imigração para o Brasil não merece, porém, aplausos.

Nosso paiz não pôde ainda, como os Estados Unidos da América do Norte, restringir a imigração.

Com o territorio vastíssimo que tem, em grande parte deshabitado, carece de braços para o desenvolvimento de sua lavoura e de suas indústrias, para emparelhar com as grandes nações.

A necessidade de braços, não nos obriga a aceitar sem condições todos quantos queiram aportar às nossas terras.

Deve haver uma rigorosa seleção dos elementos migratórios. Precisamos de braços, mas também queremos gente boa, constructora, que collabore eficientemente na grandeza do Brasil. Elementos indesejáveis e dissolventes é que se deve repelir porque só nos podem incomodar. A imigração a granel subvencionada pelo governo tem a desvantagem de atrair-lhos. Geralmente os agentes de propaganda imigratoria interessam-se mais pela quantidade do que pela qualidade.

Dahi a introdução no paiz de indivíduos de pessimos antecedentes.

Poucos que venham mas bons que sejam.

Idiota, graças a Deus!

Ha muita gente neste mundo — quasi seria melhor dizer toda a gente — que passa perante os outros por aquillo que na realidade não é.

O negociante da esquina, por exemplo, aquelle excelente português que tanto tem de baixas quanto de estupidez, gosta de entrada franca em toda a parte, mesmo nos melhores círculos sociais, porque é tido por todos como um exemplo de honestidade, de compostura e decencia digno de ser imitado.

Entretanto, rouba nos kilos de generos que ao negocio lhe vai comprar a gente pobre da vizinhança, empurra alimentos deteriorados por causa muita sôa e sã, passa a perna no colono que lhe vai vender produtos de sua lavoura.

O industrial, quem o ver, ventrudo, cheio de aneis e pe-sadas correntes de ouro, a bengala de marfim debaixo do braço, fazendo exhibição de sua mui illustre e honrada pessoa superior ao que é, existem também d'aqueles que parecem ou querem parecer peiores do que efectivamente são.

Desses, ha muitos.

O rabula, por exemplo, que é um espertalhão, mas que fala pouco e pouco se mostra, em geral é tido pelos collegas como um trouxa que facilmente se leva morto e que sem grande custo é embrulhado pelas partes.

A mulher soasa, quasi nunca é a mulher que parece: boa, carinhosa, sincera. É, sim em geral como uma cobra que, mesmo morta pela cabeça, está com o rabinho a bater n'um desespero.

Um exemplo typico dessa especie de gente deu-nos um dia destes um sujeito que, por uma escandalosa e habil ladroeira n'um banco inglez, foi chamaudo perante o juiz para ser interrogado.

O réo apareceu com a cara do homem mais simples e inocente desta vida: a vir, com um risinho idiota, imbecil, que despertava compaixão.

Foste tu, perguntou-lhe o grave magistrado, o autor do crime?

Rindo ainda com mais accentuada estupidez o accusado res-

horas a fio por debaixo da janela da namorada, apertado numa fatiota cinzenta, sapatos de bico fino, muito lustrosos, todo cheio de si e presumido, fazendo rodar no indicador a bengalinha de castão dourado será, mesmo que o não queiram um rapazinho decente, bem educado, modelo que muitos pais apontam aos filhos como digno de imitação.

O que elle é na verdade nem talvez os intimos o saibam.

A custa de quanto sacrificio e quicôa de quanta torpesa elle arranjou os milréis para comprar a brillantina que lhe dá lustro aos cabellos negros, ou ainda a casemira da fatiota que lhe cobre os farrapos das ceboulas e os cordões com que amarra os punhos e o peitilho engomado para fazer crer na existencia das suas camisas de bom tecido.

Assim tudo e todos neste mundo!

Parecem e procuram parecer o que de facto não são.

Porem como é regra geral que todo quê tem o seu mas, assim como existe quei parê ou queira parecer cousa superior ao que é, existem também d'aqueles que parecem ou querem parecer peiores do que efectivamente são.

Desses, ha muitos.

O rabula, por exemplo, que é um espertalhão, mas que fala pouco e pouco se mostra, em geral é tido pelos collegas como um trouxa que facilmente se leva morto e que sem grande custo é embrulhado pelas partes.

A mulher soasa, quasi nunca é a mulher que parece: boa, carinhosa, sincera. É, sim em geral como uma cobra que, mesmo morta pela cabeça, está com o rabinho a bater n'um desespero.

Um exemplo typico dessa especie de gente deu-nos um dia destes um sujeito que, por uma escandalosa e habil ladroeira n'um banco inglez, foi chamaudo perante o juiz para ser interrogado.

O réo apareceu com a cara do homem mais simples e inocente desta vida: a vir, com um risinho idiota, imbecil, que despertava compaixão.

Foste tu, perguntou-lhe o grave magistrado, o autor do crime?

Rindo ainda com mais accentuada estupidez o accusado res-

ponde de maneira que os presentes também não puderam conter o riso:

— Eu não sei, senhor Juiz. Estão dizendo que fui.

Mas foi ou não foi gritou o juiz rebentando de raiva.

O advogado disse que eu dissesse que não fui, tornou o interrogado sempre a rir.

Perdendo as estribelhas, dà o magistrado um formidavel socco na meza e mandando recoller o réo á cadeia exclama furioso:

— Levem, levem d'aqui este idiota!

Seguro pelos soldados que o arrastam para fóra da sala, o criminoso volta-se ainda para o juiz dizendo entre sorrisos:

— Isso mesmo, senhor, um grande idiota, graças a Deus!

Jofer

O PROGRESSO DE S. PAULO

No fim do anno proximo findo existiam na Capital de S. Paulo, segundo uma estatística sobre o imposto predial arrecadado, 80.548 predios sendo 57.127 terreos, 13.883 assobradado, 9.048 de um andar e 940 de mais de um andar.

O valor locativo desses predios é de 256.662: 834\$000.

A Camara arrecadou de impostos 20.923:868\$400.

A MORTE DO CARDEAL MERCIER

No seu Paiz de Malines faleceram no dia 23º Cardenal Mercier, um dos mais illustres principes da Igreja.

O nome do grande e ideal belga tornou-se celebre em todo o mundo, devido á sua atitude durante a grande guerra europeia e fica na Historia como um dos maiores vultos da humanidade.

Os autos

Continuam as corridas vertiginosas de automóveis nas ruas d'esta Cidade, principalmente á noite e nos pontos da Cidade menos frequentados pela fiscalização.

Ainda no domingo encontraram alguns na rua Minas Gerais que iam e vinham numa carroça louca, «sacudindo» os transeuntes apavorados para as sarjetas.

— Não se dorme á força; dorme-se porque se tem sono e se está sozegado.

Pelo contrario, estava horrivelmente inquieto e para mais, apontado.

— Mas como! aquelle homem era meu pae! Então porque me tratava com tanta severidade?

Com o nariz chegado a parede, esforçava-me por expulsar estas idéas e adormecer como elle me tinha ordenado; mas era impossível; o somno não vinha, nuncia me tinha sendo tão acordado.

No fim d'um certo tempo, não poderia dizer quando, senti que se approximavam da minha cama.

Pelos passos vagorosos, arrastados e pezados, percebi imediatamente que não era a mãe Barberin.

Um halito quente roçou-me pelos cabellos.

— Já dormes? perguntou uma voz abafada.

— Não: pude responder porque estas palavras terríveis: «comigo te has de haver» soavam ainda aos meus ouvidos.

— Já está a dormir, disse a mãe Barberin: assim que se deita adormece logo, é o costume; podes falar sem receio que elle te ouça.

— Sem dúvida, deveria ter dito que não estava a dormir, mas não tive coragem; tinham-me mandado dormir, não dormia, estava em flagrante delito.

— O teu processo, como vai? perguntou a mãe Barberin.

— Perdido! os juizes decidiram que era minha a culpa porque não devia achar-me debaixo dos andaiques e que o empereiro não me devia nada.

Nisto, deu um murro na meza e poz-se a rogar pragas sem dizer uma só palavra sensata.

— O processo perdido, tornou elle; o nosso dinheiro perdido, eu aleijado, a miseria; e aqui está! Como se isto não fosse o bastante, encontro uma creança em casa. Explicar-me-hás porque não fizeste como eu te disse que fizesses?

— Porque não fude.

— Não o pudeste levar ao Hospício dos Enfeitiçados?

— Não se abandonava assim uma creança que se creou com o seu leite e de quem se gosta.

— Não era meu filho.

— Ermisim, quando eu queria fazer o que tu pedias, caiu elle doente.

— Doente?

— Sim, doente; não é verdade que não era essa a occasião de o levar ao hospício, para o matar?

— E quando elle se curou?

— Mas é que elle não se curou logo. Depois d'essa doença veio outra: o pobre pequenito tossia, que cortava o coração ouvi-lo. Foi assim que morreu o nosso Nicolausinho; parecia-me que se levasse aquelle para a cidadela, que elle morria também.

— Mas depois?

— O tempo passou. Assim como tinha esperado até então podia bem esperar ainda.

— Que edade tem elle agora?

— Oito annos.

— Pois bem! irá aos oito annos para onde devia ter ido há mais tempo, e isso não lhe será mais agradável.

— Ah! Jeronymo, não fazes isso.

— Não faço isso! Quem me impedirá? Pensas que podemos telo sempre?

— Houve um momento de silencio e eu pude respirar; a comicação apertou-me a garganta a ponto de me suffocar.

Dahi a pouco a mãe Barberin continuou:

— A! como Paris te mudou! não faltava assim antes de irs para Paris.

— Talvez. Mas o que é verdade, é que se Paris me mudou bem me aleijou. Como se ha de agora ganhar vida, a tua, a minha?

— já não temos dinheiro. A vaca está vendida. Devemos, nós, também tentar que comer, sustentar uma creança que não é nossa!

— E' minha.

— E tanto tua como minha. Não é filho de aldeões. Estava o observando durante a ceia: é uma coisa muito delicada, magra, não tem braços nem pernas.

"A Cidade"

EXPEDIENTE

Assinatura

Por anno 10\$000
Seis meses 6\$000

Anuncios mediante ajuste.

Pagamento adiantado

tado, onde adquirindo um grande tracto de terras virão formar um nucleo agrícola.

Si a empresa surtir effeito outros orphãos virão juntar-se á primeira leva.

GUERRA AO CAFÉ

Os norte-americanos «orrecidos com a elevação do preço do café motivada pela valorisação, estão fazendo uma intensa propaganda para restringir o seu consumo.

Nos «menus» dos hoteis de New York a preciosa rubiaceia figura apenas duas vezes por semana, como bebida de luxo.

Nos outros dias é fornecido oconselhado um substituto do café.

Aqui no Brasil o café pode custar um eito de réis á saca que ninguém reage.

MAIS UM MESSIAS

Manoel de Jesus é o nome de um novo enviado de Deus que apareceu outro dia no Rio Grande do Sul. Acompanhado de doze apostolos e seis virgens (ai d'ellas!) andava o santo varão a predicar tolices pelos inqués da terra gaucha quando a polícia interveio para evitar futuros aborrecimentos ao governo, destroçando o grupo de fanaticos que havia conquistado.

O Manoel por motivos que só elle e a polícia do Rio Grande sabem, abriu o chambra e não tem dado noticias de si ate a presente data.

É muito capaz de transpor a fronteira e vir fazer companhia aos illuminados que andam por aqui a fazer prodigios.

FISCALISACAO DO IMPOSTO SOBRE VENDAS MERCANTIS

O Sr. Director da Recebedoria do Distrito Federal expediu a seguinte portaria:

«Recomendo ao Sr. Sub-Director interino da 3ª Sub-Direcção que providencie para que, por parte dos agentes fiscais dos impostos de consumo, seja intensificada, quanto possível, a fiscalização do imposto sobre vendas mercantis a qual deverá ser exercida, com maior rigor, não só pelos agentes fiscais das respectivas secções a cargo dos quais está esse trabalho, como também pela comissão designada para essa fiscalização especial.

— Não se abandonava assim uma creança que se creou com o seu leite e de quem se gosta.

— Não era meu filho.

— Ermisim, quando eu queria fazer o que tu pedias, caiu elle doente.

— Doente?

— Sim, doente; não é verdade que não era essa a occasião de o levar ao hospício, para o matar?

Balancete da Festa de S. Paulo

do dia 24-1-1926

SUICIDIO OU ACCIDENTE

ainda pelos agentes fiscais encarregados dos diferentes grupos em que fica dividido o serviço relativo as fábricas, para o efeito da fiscalização».

Trágica occurrencia

O facto que vamos narrar é da natureza d'aqueles que inspirando compaixão, provocam ao mesmo tempo impetos de indignada revolta contra determinadas circunstâncias que os rodeiam e contra as quais infelizmente, não valem provéncias e que, como uma maldição que pesa sobre a humanaidade, continuaram dando causa a novas desgraças e a novos crimes.

Alcançando, porém, o ponto delicadíssimo quanto o da intimidade de dois esposos no regresso de um lar, abstemos-nos de quaisquer comentários e lhe daremos publicidade tal como nos foi contado, occultando ainda os nomes dos protagonistas para evitar maiores desgostos á família da pobre vítima.

Aos leitores deixaremos a tarefa de ajuizarem por si próprios da moralidade do caso.

N'um dos mais prospérios distritos desta comarca, vivia com sua esposa e numerosa prole um colono que à custa de muito sacrifício e de muitos esforços conseguira relativa prosperidade e a estima de seus vizinhos e conhecidos pelo modo correcto com que sempre procedera.

Homem de seus quarenta e tantos ou cincuenta annos, fôra sempre um chefe de família exemplar, dedicado, honesto e trabalhador.

Ha umas semanas aírás esse colono veio á esta cidade onde meteu-se em uma pandega com um grupo de amigos e com estes, depois de muito instado, foi á casa de umas mulheres de má nota.

Como quasi sempre sucede aos incertos que se arriscam em tais prostíbulos, o pobre colono foi levado o germe de uma doença venerea que se declarou dias depois, obrigando-o a ir consultar um medico.

A esposa, desconfiada do casal, vai a procura do doutor para certificar-se. O facultativo, reservado e prudente, não quis dar explicações, e isto bastou para que, logo que chegou a casa, a mulher desandasse numa formidável descompostura contra o marido.

De tal forma o pobre homem sentiu-se envergonhado, afflito, infeliz pelos vexames a que a cada momento o submettia a esposa, que, tomando todo o dinheiro que tinha em casa, entregou-o a ella e sahiu para afirar-se ao rio proximo, onde percebeu afogado.

O seu corpo foi encontrado e dado á sepultura no dia seguinte.

Companhia Dramática Alemã

Com a comédia em 3 actos de Hans Sturmer e Moritz Jäger, «Das E. temporal» iniciou a Companhia Dramática Alemã na terça-feira a sua 1ª recita.

A assiste cip, infelizmente, não foi o que devia ser. Embora selecta não foi numerosa, isso devido á certa frevenda imotivada por preconceitos futéis. A Companhia trasida a Blumenau pelo Sr. Carlos Gross é uma das melhores que o público tem apreciado. Possuindo um conjunto de artífices de primeira ordem merecia uma estréa muito mais corrida.

Outras duas inferiores têm merecido maior acolhimento.

A segunda e a terceira recitas foram muito mais concorridas, sendo de esperar que os restantes tenham uma assistência que corresponda ao visto da Companhia.

Die «Schnetterlingschlacht» (2ª recita) e «Die Siebzehn-Jährigen» (3ª) fizeram tão excelente desempenho como «Das E. temporal».

O Sr. Ernst Würmser é um brilhante ator, não lhe sendo inferiores os Sras. Irene Langers, Germaine Fonovir, Gretel Winter, Pertha Damreger e os Srs. Fritz Puchstein, Paul Unser, Lazarus Starkman, que se valeram nas três principais representações.

No dia 24 do mes passado, dois empregados na construção do prolongamento da estrada de ferro S. Catharina no lugar Subida, foram banhar-se ao rio Itajahy.

Ao chegarem ao local onde costumavam despir-se, encontraram diversas peças de roupa e um par de sapatos, amontoados sob uns arbustos.

Intrigados, passaram a examinar o misterioso achado, verificando que elle alli devia encontrar-se já de alguns dias, pois além de algumas folhas secas que sobre elle se viam, estava completamente encharcado da chuva caída na véspera.

Naturalmente supondo tratar-se de algum desastre, começaram a sondar o rio.

Depois de dois dias de inuteis pesquisas, encontraram, no dia 26, quando era arrastado por uma correnteira, o corpo de um homem que apparentava ter 35 a 40 annos de idade, de constituição robusta, cabellos e barba ruivos.

Levado o facto ao conhecimento da polícia, esta até agora nada pode apurar nem quanto á identidade do cadáver nem quanto ás causas da morte.

O activo sub-delegado de Indaiatuba, a quem o caso está afeto, tem se esforçado muito para o esclarecer.

Uma circunstância que foi tomada na devida consideração por aquella autoridade e que talvez muito adeuntará as indagações policiais é que, no selo que ainda se encontrava colado a um dos sapatos do afogado se viam as iniciais H. C.

ALFREDO CANTARELLI

No sabbado passado, com

forma de anunciamos, realizou

sua ultima função no Teatro

Frohsinn, o jovem e habil

prestidigitador Sr. Alfredo

Cantarelli, cujos variados

e interessantes trabalhos mu-

tio agradaram à selecta e nu-

merosa assistencia que aplaudio

calorosamente o exímio artista.

C. N. „AMERICA

Esta associação sportiva

offerá a seus socios no

dia 13 do corrente um baile

a fantasia, no salão Holetz.

CINE BUSCH

Esta empresa acaba de adquirir

do Srt. Alfredo Carvalho

o Cinema Holetz, no qual

pretende introduzir diversos

melhoramentos.

A MATANÇA DAS NOVILHAS

O Srt. Ministro da Agricultura prorrogou por seis meses,

a partir de 1º de Janeiro, o

prazo para a execução da lei

que proíbe a matança de vacas

e novilhas.

FRUCTAS EXTRANGEIRAS

O governo brasileiro prohibiu

a importação de algumas frutas

argentinas.

O Srt. Ministro da Agricultura expediu ordens de repartição fiscais dos portos da Repúblia para que fiquem isentas do imposto de entrada as

frutas francesas procedentes dos

Estados Unidos da América do Norte, devendo, porém, ser

cobrada a taxa de 2º de expediente.

Crédito

Ha duas semanas andava um

caçador perseguido em po-

co do mato, nas matas d'es-

município.

Tendo abatido o animal em

terreno de propriedade de um

russso, aconteceu fazel-o quan-

do este e um companheiro,

homem de certa idade, dirigiam-

se ao local em que o animal

era morto. Os dois velhos e-

goizas, julgando-se lesados in-

vestidos contra o caçador. Es-

taundo ambos armados de es-

pingardas, um delles fez fogo

sobre o caçador que não foi ati-

rigido. O outro velho com pon-

teira mais segura também fez

fogo sobre o infeliz caçador,

que recebeu o tiro em um dos

olhos, sendo recolhido ao Hos-

pitual Municipal em estado gra-

ve.

Os agressores foram presos

e recolhidos á cadeia d'esta ci-

dade.

— A Directoria da Recebedoria,

Receita

BARRACA DA RIFA	
A/c das Filhas de Maria	
Renda desta barraca	258\$000
BARRACA DO CHURRASCO	
A/c do Sr. João Farinhias	
idem, idem	292\$300
BARRACA DO CAFÉ	
A/c das Sras. Zeladoras	
idem, idem	257\$800
BARRACA DO SORVETE	
A/c da Sra. D. Clara Flesch	
idem, idem	250\$770
RODA DA FORTUNA	
A/c dos Srs. João e Domingos Borba	
idem, idem	756\$000
BARRACA DOS CIGARROS	
A/c do Sra. Max Kreibich	
idem, idem	300\$000
BARRACA DAS BEBIDAS	
A/c do Sr. Otto Schernikau	
idem, idem	1.227\$600
RENDAS EXTRAORDINÁRIA	
Venda de 1/4 de sacco de trigo ao Sr. O. Laux..	23\$800
Somma:	3.366\$270

Despesa

CHURRASCO	
Despezas feitas nesta bairaca	
Otto Poemer (s. factura)	120\$000
CAFÉ	
Despezas feitas nesta barraca	
L. Strobel (s. factura)	40\$000
Otto Laux (s. factura)	11\$800
Rabe & Irmãos (s. factura)	6\$000
RODA DA FORTUNA	
Despezas com as prendas	100\$000
CIGARROS	
Despezas feitas nesta barraca	
Roberto Grossemacher (s. factura)	148\$000
BEBIDAS	
Despezas feitas nesta barraca	
Otto Laux (s. factura)	36\$000
Zandrosny & Rabe idem, idem	240\$000
Ricardo Buerger, idem, idem	23\$000
Otto Berner, idem, idem	190\$000
Luiz Probst, idem, idem	82\$920
O. Jens & Cia. idem, idem	63\$250
Moellmann & Cia. idem, idem	7\$300
Rabe & Cia. Irmãos idem, idem	7\$000
Otto Jenrich, idem, idem	130\$000
DESPEZAS DIVERSAS	
Instalação da Luz para a festa	32\$000
Musica	90\$000
Typographia Baumgarten	7\$000
RENDA DA FESTA	
Liquidó apurado	2.032\$000
Somma:	3.366\$260

Pelo Telegrapho

Florianópolis — Dr. Adolpho Konder acompanhado pelo Dr. Haroldo Pedneiras Director das obras Públicas visitou as obras da ponte «Hercílio Luz», atravessando-a a pé e examinando serviços da construção das avenidas.

— Pintor Bernardino Momm, filho do velho capitalista Frederico Momm, residindo com essa companhia paes séde. Típico Alentejano á rua José Veiga, foi á meia noite atacado acesso a sua locutora. Apanhando um machado na cosinha destruiu movéis e investiu furioso contra a família ferio a mãe e a esposa gravemente. Subjugado à custo foi recolhido prisão.

— Acordo pedido Cel. Governador do Estado e sugestões Director obras Públicas o Club de Engenharia por indicação do Senador Frontin designou os engenheiros Mario Bello e Martins Costa para receberem a ponte «Hercílio Luz». — De acordo com a nova reforma foi nomeado Director Gabinete de Indeficação e medico legista o Dr. Carlos Correia. — «O Tempo» faz elogiosas referencias ao Dr. Celso Bayma.

— Amanhã, comunhão mensal do Apostolado da Oração. As 6 horas da tarde, Ladainha e Benjamim do S.S. A Adoração fica transferida para o proximo domingo.

— Terça-feira, às 6 horas da tarde, devoção em honra de S. Antonio.

— Quarta-feira, às 6 1/2, missa por a alma de Mario Ignacio Mello.

— Quinta-feira, às 3 1/2 da tarde, doutrina para as crianças.

— Sexta-feira, às 6 horas da tarde via sacra.

Aviso

Faço publico que desde o dia 2 de Janeiro do corrente anno, funciona no edifício da Camara Municipal a Secção Técnica, dirigida pelo engenheiro Felipe Buendgens na sua ausência pelo engenheiro ajudante Eurico Germer.

Reclamações, requerimentos etc. relativos aos concertos, reparações ou construções de estradas e obras de arte, devem ser dirigidos por escrito e por intermédio dos intendentes e respectivos fiscais a esta Secção, a qual está confiada a direcção das obras públicas no Município.

Qualquer contrato relativo à execução de obras públicas no fornecimento de materiais, ferramentas etc., terá somente valor, sendo reconhecido pela assinatura do engenheiro chefe ou seu substituto.

As respectivas contas devem ser entregues em duas vias e serão pagas pelo Thezoureiro Municipal somente depois de serem informadas e comfiridas por esta Secção.

Todas as reclamações ou queixas contra o pessoal da fiscalização, contractantes ou zeladores de estradas devem ser feitas exclusivamente aos engenheiros acima mencionados.

Blumenau, 16-1-1926

O. Superintendente.

Curt Hering.

De ordem do Srr. Superintendente Municipal aviso aos Srs. possuidores e ocupantes de terrenos compreendidos nas Classes B e C, á limparem cuidadosamente as valetas e roçarem a frente dos ditos terrenos; os compreendidos nas Classes De E á concertarem os caminhos, limparem as valetas e roçarem a frente dos seus terrenos até o dia 31 de Janeiro de 1926, sob pena de multa.

Blumenau, em 18 de Janeiro de 1926.

Secção de Obras Públicas:

Eurico W. Germer Ajudante
Arnoldo Kirsten Fiscal Geral

De ordem do Srr. Superintendente Municipal torno público que até o dia 31 de Março nesta Thesouraria e nas Intendências Distritais esse receberá sem multa o imposto de industria e Profissão, findo este prazo e respetivo imposto só sera recebido com multa de 10% nos primeiros tres meses e de 25% nos meses subsequentes.

Thesouraria Municipal de Blumenau, em 18 de Janeiro de 1926

Leopoldo Hoesch

Thesoureiro Municipal

Municipalidade de Blumenau

Secção—Técnica

Torno público, que nesta Secção recebem-se propostas para o fornecimento de direcção para a macadamização da estrada Blumenau—Itajahy, no trecho entre Blumenau e o Ribeirão das Minas.

Todas as informações necessárias poderão ser recebidas em todos os dias úteis no escritório desta secção.

Blumenau, em 16 de Janeiro de 1926.

Felipe Buendgens

Engenheiro chefe

GRUPO ESCOLAR «JUIZ DELFINO» E ESCOLA COMPLEMENTAR ANNEXO

As aulas destes estabelecimentos reabrir-se-ão a 11 de Fevereiro, estando aberta a matrícula do dia 6 em diante, das 8 às 12 horas.

Dia 11 — exames de admissão para a Escola Complementar.

Os alunos que terminaram o 4º anno do Grupo, serão matriculados mediante apresenta-

Pharmacia Central

DE João Medeiros

Neste acreditado estabelecimento encontra-se à venda as seguintes especialidades modernas: AMPOLAS DE SEDOL — Sedativo do sistema nervoso, antispasmodico, analgésico e hypnotico—Acalma rapidamente qualquer dor. Vendem-se ampolas avulsa.

TREPARSÓL — comprimidos arsenicas contra a syphilis. VACCINAS DE WRIGHT — contra a erysipela, furunculose e coli—baccilose.

COMPRIMIDOS DE FERMENTO BULGARO ZYMASE. — Auto intoxicações e molestias intestinais.

TABLETTES PARA OS RINS — diureticas e anti-albuminicas, para o tratamento das molestias dos rins e da bexiga.

IODINJECTOL JAMMES

Medicação iodada sem iodismo. Ampolas.

PASTILHAS MINORATIVAS

Específico da prisão de ventre. Muito receitado com grande sucesso, no Rio, pelas sumidades medicas.

PURGO—LEITE — Comprimidos contra a prisão de ventre. THEONEPHRINA, Capsulas. Diuretico anti-toxico, applicados com sucesso nas nephrites, affecções cardio-renaes.

GUARANIL — Poderoso fortificante. A melhor fórmula da actualidade. Contém guaraná—iodo—kola—côco—arrhenopheno—calcico—núcleo—vitaminoso.

GUARAINA — Comprimidos para dor de cabeça. É um tonico do coração.

* * Na Pharmacia Central, applicam-se injecções hypodermicas, intramusculares e vaccinas de Wright contra erysipela e outras enfermidades.



Tereno

VENDE-SE uma propriedade 73,8 braças de frente com 750 braças de fundos, contendo duas casas de madeira cobertas de telha, pasto barro excelente para olaria, mattas e terras proprias, para avoura, nos Espinheiros.

A tratar com Manoel Vidente da Luz, no Hotel Luz, na travessa 4 de Fevereiro.

COMMUNICAÇÃO

Assumi hoje a direcção do Hospital Santa Izabel como successor do Sr. Dr. Jungbluth.

Blumenau, 15-1-1926

Prof. Dr. W. Cipelle

CONCURRENCIA PUBLICA

De ordem do Sr. Superintendente Municipal faço público que se acha aberta até o dia 30 do corrente a concurrence para a macadamização da Estrada Geral, trecho Subida — Rio do Sul.

Os interessados poderão receber informações necessarias em todos os dias úteis na Superintendencia Municipal.

Secção de Obras Publicas do Municipio de Blumenau em 7 de Janeiro de 1926.

No impedimento do Engenheiro Chefe

Eurico W. Germer

Ajudante.

cão de seu certificado de habilitação.

Mais informações serão dadas pelo Director

Adriano Mosimann

Blumenau, 25-1-1925

A V I S O

Faço público, que por causa de concertos ficará interrompido o transito sobre o pontilhão situado junto à Empreza Garcia no dia 11 de Fevereiro p.v. Blumenau, Secção de Obras Publicas, 28 de Janeiro de 1926.

No impedimento do Engho. Chefe:

Eurico W. Germer

Ajudante

DR. JOAO STOCKMEYER

Medico

Pratica diaria no Hospital «Cruzeiro»

Rio do Sul

QUELÉ O MELHOR FORTIFICANTE PARA AS CRIANÇAS

E' o TONICO INFANTIL Preparado científico com base phospho—calcio — nucleo vitamínoso.

As crianças fracas devem tomar 3 vidros em cada período de 1 anno.

Vende-se na PHARMACIA CENTRAL DE JOÃO MEDEIROS

EDITAL

Títulos de terras

Faço sciente aos interessados abaixo que acham se nesta repartição os títulos definitivos pertencentes aos Srs. Augusto Köhler, Alfredo Mauricio Becker, José Domingos de Oliveira, José Fornari Filho, Linus Reinhold e Comunidade Escolar do lugár Aquidaban.

Collectoria Estadual de Blumenau, em 8º de Janeiro de 1926

O Collector

Felisio Martins dos Anjos

ROTULOS, CONTAS COR-
RENTES, GUIAS, FACTURAS,
CARTÕES DE VISITA E DE
CASAMENTOS etc.

Imprimem-se nestas Ty-
pographia.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com sucesso
nas seguintes
molestias:

Escarapelas.
Doritres.
Dorões.
Inflamações do estero.
Coriza dos ouvidos.
Cicatrizes.
Tétanos.
Câncer venoso.
Rachitismo.
Flebas brancas.
Dor de dentes.
Sarna.
Rheumatismo em geral.
Mânticas em geral.
Tumores em liquido.
Dores no peito.
Tumores nas ossas.
Latigamente das artérias.
do pescoco e fixamente
em todas as molestias
prevalecentes do sangue.

MARCA REGISTRADA

GRANDE REPARATIVO DO SANGUE

Dr. J. Berger

Clinica geral e parteiro
Especialista para doenças
do estomago, dos intestinos e
dores internas.

BENEDICTO—TIMBÓ

HOTEL SCHIMMEL

Rua 15 de Novembro
Cosinha irrepreensivel.
Preços a contento
geral.

Dr. GILBERTO DE LACERDA

Advogado
Juiz de paz, magistrado
e criminais

Na livraria CARL WAHLE
encontra-se sempre livros e
romances dos melhores escritores
brasileiros.

Semanalmente recebe novidades.

Vinho Crapezotado

JOÃO DA SILVA
SILVEIRA
Podreoso Tônico
e Fortificante

Empregado com grande
sucesso no frágiles
geral.

RECONSTITUENTE
DE 10° ORDEM

HOTEL LUZ

Travessa 4 de Fevereiro
— BOA COSINHA —
Antigo HOTEL LARGURA
Blumenau

Collegio Santo Antonio

Diplomas oficiais de Guarda-
livros, Contadores e de Dacty-
lographia (reconhecidos pelo
Governo Federal e Estado) pelo
Dec. n. 3239 de 10 de Ja-
neiro e pela Lei n. 1459, de 26
de Setembro de 1924.

Preparatórios para admissão
sem exame, no Instituto Polite-
cnico de Florianópolis, de con-
formidade com a Portaria de
10 de Fevereiro de 1921.

As aulas ceabrem-se no dia
10 de Fevereiro. A matrícula
acha-se aberta.

Dr. Ferreira de Barros

MEDICO

Clinica Geral—Doenças
de crianças

Consultas das 9 ás 10
na Pharmacia Brandes.

Residencia: HOTEL HOLETZ.

Atende chamados

Gratis aos pobres

Dr. Henrique Joseph

Medico Parteiro

CLINICA GERAL

Especialidade: Doenças
nervosas.

Consultas: das 9
á 11, na Phar-
macia Gloria

Residencia: Hotel Boletz

Blumenau

Atende chamados

Hotel Zierhold

Rio do Sul

Tratamento irrepreensivel

Bons comodos

Gomes Winther

ADVOGADO

civil, commercio

Residencia: — HOTEL BRASIL

Livros para casas commer-
ciais, como:

Diarios

Contas correntes

Borradores

Copiadores

Costaneiras

Protocollos

Cadernetas

Livros de actas

e todos os utensilios para es-
criptorio e repartições encon-
trase por preços baratissimos

na

Casa Carl Wahle

Machinas Singer

para

Costureiras, aliaites sapatei-
ros e selleros encontram-se
no deposito junto ao Banco
Nacional do Comercio.

Vendas

